

Trechos extraídos do livro
Sikao Zhongyi
(Contemplando a Medicina Chinesa)
Liu Lihong



Do original em inglês

Excerpts from *Sikao Zhongyi*
(Contemplating Chinese Medicine)
Traduzido por
Tan Weiwu and Erin Moreland
www.classicalchinesemedicine.org

Versão em Português:
Ephraim Ferreira Medeiros

Projeto

www.medicinachinesaclassica.org

[Nota Editorial: Dr. Liu Lihong é provavelmente o mais importante intelectual da nova geração de estudiosos atuante hoje em dia no campo da medicina Chinesa . Seu controverso livro Sikao zhongyi (Contemplating Chinese Medicine) rapidamente tornou-se um bestseller quando foi publicado pela primeira vez em 2003. Desde então a obra atraiu mais leitores do que qualquer outro livro de medicina Chinesa dos tempos modernos. Seu livro representa o primeiro tratado escrito na República Popular da China que ousa discutir abertamente as deficiências do sistema oficial governamental de educação em Medicina Tradicional Chinesa na China e que é proposto como modelo para o resto do Mundo como sendo uma evolução da MTC.

É imperativo que se pergunte as seguintes questões: A medicina Chinesa que vemos hoje em dia reflete o que é realmente a Medicina Chinesa ? O nível de competência dos doutores trabalhando em várias instituições de Medicina Chinesa atualmente reflete o atual potencial da Medicina Chinesa ? E o que é exatamente esse potencial ? Onde se encontram os ápices da Medicina Chinesa ? No presente ou no passado ?

...

Se o que nós vemos atualmente reflete o que é realmente a medicina Chinesa nós temos que nos perguntar se ainda vale a pena gastar tanto tempo aprendendo-a e dedicar uma vida inteira para estudar e obter consciência da medicina Chinesa. Para mim a resposta é “Não” pois a medicina Chinesa atual tem sido dado um papel relativamente menor, indigno do seu potencial. A maioria não iria encontrar um papel digno do tempo e da energia que a medicina chinesa requer . É por esta razão que eu levantei a questão de "alcançar uma compreensão adequada", esperando que através de tal discussão, as pessoas deixarão de ser confundidas com o que vemos hoje e perder a confiança na medicina chinesa.

...

É claro que é importante para aprender a aplicar uma teoria, uma vez formada. Na ciência moderna, a aplicação da teoria tende a envolver tecnologia. Na verdade a ciência ea tecnologia são muitas vezes referidos em conjunto, a tecnologia a ser a ponte entre a teoria básica e aplicações.

Em contraste com isso, a cultura tradicional apresenta uma característica muito estranha no contexto de teoria e aplicação, a tecnologia no sentido moderno, não existe. Não há meio, não há ponte entre teoria e aplicação. Na medicina moderna, há um meio tecnológico enorme ... toda a ciência moderna, incluindo física, química e biologia usam os serviços prestados por este meio. Como resultado, a aplicação da teoria do médico torna-se relativamente fácil. Mas, na medicina chinesa, a aplicação da teoria depende, em vez disso, *do entendimento perspicaz de cada praticante*. Isto coloca um problema [no contexto da medicina moderna].

...

Considerando-se a questão sobre quão bem a teoria é compreendida através do domínio da mesma, é razoável considerar a natureza da transmissão da aprendizagem em medicina chinesa. Eu uso a palavra "transmissão" para trazer um sabor clássico para o problema. A sobrevivência de qualquer campo de aprendizagem depende de sua transmissão, que merece atenção aqui.

...

Dadas as diferenças entre a medicina tradicional chinesa e ciências modernas apontadas aqui, se o modelo ou paradigma de educação para o último é utilizado no ensino da medicina chinesa, é inevitável que muitas coisas serão perdidas no processo. E o que é perdido pode muito bem ser precisamente aquelas coisas que são enfatizadas e alguns dos pontos fortes da medicina tradicional chinesa. Isso leva à pergunta: Que modalidade de ensino é o mais apropriado para a medicina chinesa?

...

Com uma história de mais de dois mil anos, o campo da medicina chinesa é rico em exemplos da transmissão e recepção da aprendizagem. Especificamente, um tipo de experiência que vale a pena considerar é a transmissão entre professor e discípulo. Creio que tal modo de educação é mais vantajoso para a medicina chinesa, e caracteriza um campo único de aprendizagem.

...

A importância da transmissão é devido à natureza desse campo específico de aprendizagem. Tal campo único não se presta ao tipo de generalizações possível na ciência moderna. Isso é especialmente verdade na aplicação de medicamentos, o que não é através de um meio [tecnológico], mas através do esforço direto dos profissionais. É por isso que a educação neste domínio certamente exige a transmissão oral direta e uma forma de ensinar através de exemplos pessoais. Este tipo de educação é difícil de obter sem a orientação individual de um *shifu* (Mestre).

...

Uma vez que o problema quanto à percepção da medicina chinesa é resolvido, uma maior confiança nela irá surgir naturalmente. E se a educação através da transmissão de um Shifu estivesse mais facilmente disponível, a tarefa remanescente no restabelecimento permanente da medicina chinesa seria a busca de métodos mais eficazes na prática. Na minha opinião, para se tornar verdadeiramente competentes em um campo, para realmente compreender o seu valor, deve-se prestar atenção a algo além do aspecto técnico, que é puramente de natureza médica. Em vez disso, é preciso também olhar para os aspectos científico, filosófico e artístico da medicina Chinesa, e tentar ganhar alguma introspecção nestas áreas. Para fazer isso bem, não há outro caminho senão confiar nos textos canônicos.

...

No prefácio da sua obra *Shan Han Za Bin Lun*, Zhang Zhongjing escreveu: "No passado remoto havia Shennong, Huangdi, Qi Bo, Bo Gao, Leigong, Shaoyu, Shaoshi e Zhongwen; na Idade Média, havia Changsang e Bianque; na Dinastia Han, havia Gongsheng Yangqing e Canggong. Depois disso, eu não ouvi falar de nenhum [grande mestre]. " Estas palavras nos levam a refletir sobre a razão pela qual historicamente quanto mais perto da época dos textos clássicos, haviam mais doutores ilustres e grandes mestres. E porque o quanto mais distantes da época em que os textos canônicos apareceram esses grandes doutores e mestres não surgem mais na história

Este fenômeno merece uma reflexão séria. Mas, quanto mais estudiosos houver nesse campo, estudando de modo efetivo estes textos, mais perto estaremos de apreender a sua essência, e mais perto chegaremos ao nível dos grandes mestres. Este é o significado mais fundamental para o estudo dos textos canônicos hoje. Ressaltamos a importância vital dessa forma de estudo acima de qualquer outra .

A estrutura do *corpus callosum*, e o tipo de integração do pensamento que é possível graças a sua existência, nos traz de volta o título desta seção, "Uma abertura para sabedoria através do estudo dos clássicos." Ler e estudar esses textos de uma forma efetiva e eficaz é útil para desenterrar o "tesouro escondido" do lado direito do cérebro. Isso permite com que a sabedoria comum da civilização humana flua continuamente para a mente consciente do indivíduo. Se os textos canônicos são considerados a partir desta perspectiva, é mais fácil de apreciar seu significado e aprendê-los bem. Eles fornecem uma ferramenta para explorar o fluxo que vem de uma fonte distante.